



Eneva propõe combinação de negócios à AES Tietê

A Eneva, empresa brasileira integrada de energia que atua nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, encaminhou no domingo (01/03), após reunião extraordinária do Conselho de Administração, uma proposta de combinação de negócios à AES Tietê Energia S.A, geradora de energia elétrica com sede em São Paulo.

A proposta apresentada ao Conselho de Administração da AES Tietê visa agregar os negócios das duas empresas, resultando na unificação das bases acionárias em uma companhia aberta listada no Novo Mercado da B3, com sólido portfólio de ativos, recursos complementares e potencial de se beneficiar de significativas sinergias operacionais e financeiras. A AES Tietê tem até 60 dias para se posicionar em relação à proposta.

“As duas empresas têm portfólios complementares. A combinação dos ativos da Eneva com os da AES Tietê resultaria em uma plataforma diversificada e equilibrada de ativos essenciais para atender ao crescimento e à demanda de energia no Brasil. A empresa combinada somaria todas as competências necessárias para o desenvolvimento de novos projetos competitivos que atendam ao mercado”, explica o diretor-presidente da Eneva, Pedro Zinner.

O valor da transação é de R\$ 6,9 bilhões. A operação compreende uma relação de troca de 0,0461 ações ordinárias de emissão da Eneva para cada ação ordinária ou preferencial de emissão da AES Tietê ou de 0,2305 por UNIT, mais uma parcela em dinheiro total de R\$ 2.750.641.308,80, equivalente a R\$1,38 por cada ação ordinária ou preferencial ou R\$ 6,89 por UNIT. A relação de troca está sujeita a ajustes nos termos da proposta.

Com a proposta apresentada, a empresa combinada terá ativos diversificados, sendo 41% hidro, 43% térmico, 11% eólico e 5% solar, o que garantirá uma capacidade instalada de 6.4 GW em 2024. A composição acionária ficará da seguinte forma: Cambuhy 17,8%; BTG Pactual 17,8%; BNDES 6,4%; AES Corp 5,5%; Eletrobras 1,8%; e outros com 50,7%, como Dynamo, Velt, Hix e Atmos, dentre outros.

A proposta está sujeita à aprovação pelos acionistas da Eneva e da AES Tietê, à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e à aprovação prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Sobre a Eneva

Fundada em 2001 e listada no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) desde 2007, a Eneva é uma empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil. A companhia foi a primeira empresa privada de geração de energia elétrica no Brasil com atuação integrada no segmento termelétrico, controlando o suprimento de gás natural para suas usinas.

A Eneva atua nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. É responsável por 46% da capacidade instalada de geração térmica do subsistema Norte e 11% da capacidade instalada de geração a gás do país. Atualmente, a Eneva possui um parque de geração térmica de 2,2 GW. A sua capacidade total instalada atingirá 2,8 GW até



eneva

2024, com a entrada em operação de três novas usinas, que em conjunto representam investimentos estimados em R\$ 3,6 bilhões.

A Eneva atua com um modelo de negócio inovador, centrado no Reservoir-to-Wire (R2W), que consiste na geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural.

A companhia é a terceira maior produtora de gás natural no Brasil, e a segunda maior operadora de gás natural em ambiente terrestre ou marítimo. Atualmente, opera 10 campos de gás natural nas Bacias do Parnaíba e Amazonas e possui contratos de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos em mais de 45 mil km².

Em 2018, a receita líquida da empresa atingiu R\$ 3,1 bilhões e a companhia reportou EBITDA ajustado de R\$ 1,4 bilhão e lucro líquido de R\$ 0,9 bilhão.